



# **PLANO DE ACTIVIDADES 2013**

Aprovado em AG de 15 de Dezembro de 2012

## PLANO DE ACTIVIDADES 2013

Este nosso Plano de Actividades para 2013 já não vai ser cumprido pela actual Direcção. Até Março teremos eleições para os órgãos sociais da FMP, pelo que quem fôr eleito estará perfeitamente à vontade para assumir ou alterar aquilo que nós agora propomos realizar.

Apesar disso, não queremos deixar de indicar algumas linhas de orientação, que pensamos serem absolutamente indispensáveis para a sustentabilidade da federação a curto prazo, já que vivemos um autêntico "tempo de sobrevivência"...

Em primeiro lugar optámos por preservar apenas a actividade essencial e prescindimos de tudo aquilo que era possível ser adiado ou preterido. Se compararem a proposta de Orçamento com a do ano passado, verão que de facto diminuámos os nossos custos em mais de 17%, correspondendo aos cortes de receitas já conhecidos.

De facto, tudo indica que não iremos ter MotoGP em 2013 (embora a esperança seja a última a morrer...) e por outro lado o Mundial de Superbikes apenas existirá em Portimão caso o Autódromo Internacional do Algarve entre no caminho da sua recuperação financeira.

Assim, assegurámos de novo o Mundial de MX1/2 em Águeda e o Mundial de Enduro de novo em Torres Vedras, enquanto que a grande novidade será o Mundial de MX3/Senhoras em Fronteira, numa estreia muito aguardada.

É previsível que se organizem também algumas provas a contar para vários campeonatos europeus, a par da Taça do Mundo de Bajas em Portalegre.

Os Campeonatos Nacionais das várias disciplinas serão assegurados mas em regime de "serviços mínimos", dado que os apoios autárquicos diminuiram drasticamente.

No campo do Mototurismo continuaremos a assegurar um extenso calendário de Concentrações Nacionais e de Moto-Ralis Turísticos, enquanto que a 15ª edição do Portugal de Lés-a-Lés se irá disputar entre Fafe e Aljezur passando por Castelo de Vide.

O 17º Dia Nacional do Motociclista terá desta vez lugar em Castelo Branco, juntando aí todos aqueles que gostam verdadeiramente de andar de moto e de quem anda de moto.

Finalmente e no que diz respeito à Mobilidade, vários projectos importantes em curso deverão ficar concluídos no próximo ano.

Em primeiro lugar a regulamentação da certificação das motos históricas, ainda "emperrado" entre o Ministério da Justiça e da Economia; depois também a regulamentação das inspecções periódicas, que o Governo português resolveu assumir sem estar para isso preparado e sem a tal ser obrigado; finalmente a redução das portagens nas ex-SCUT's, uma questão de mera justiça dado que nas autoestradas as motos sempre pagaram menos 30% que os automóveis.

Boa sorte para a futura Direcção da FMP é o que nós desejamos!

## ENDURO

Para a época de 2013, a Comissão de Enduro propõe:

- Época composta por 5 provas do CNE, sendo quatro de 1 dia de duração e uma de 2 dias de duração;
- Ainda sujeito a confirmação, realizar o Campeonato Regional Norte/Centro, sendo este composto por quatro provas de 1 dia de duração;

- Seminário de Directores e Verificadores de Prova Nacionais;
- Abertura da ESCOLA DE ENDURO com estágios vocacionados assim como participações de pilotos Juniores em competições Internacionais.

Em relação às Selecções Nacionais de Enduro, pretende-se:

- Participação em 4 provas do Europeu de Enduro (Italia, França, República Checa e Portugal) com 4 pilotos;
- Equipa Nacional para disputar o Enduro das Nações 2013 - Portugal;
- Equipa Nacional para disputar os ISDE 2013 - Itália - Sardenha (a confirmar consoante angariação de apoios)

## **QUADCROSS**

Para a época de 2013, a Comissão de Quadcross propõe:

- Época composta por 5 provas do CNQX;
- Seminário de Directores e Verificadores de Prova Nacionais;
- Estágio nacional para pilotos das classes mais jovens.

Em relação a participações internacionais de Quadcross, pretende-se:

- Participação em algumas provas do Europeu com 2 pilotos.

## **MOTOCROSS / SUPERCROSS**

Findo o ano desportivo de 2012 com um resultado mediano em termos desportivos a Comissão DE Motocross mantém ainda em aberto o formato dos Campeonatos Nacionais de Motocross estando a ser estudada a hipótese de se realizar unicamente duas mangas de elite com 40 pilotos de onde se retirariam as classificações para as classes MX1, MX2 e MX Elite

No Campeonato de Supercross a ideia será passar a existir também só a Elite em vez das classes SX1, SX2 e SX Elite.

Para conseguir cativar os mais novos para as corridas de motocross a Comissão propõem algumas alterações regulamentares para permitir o acesso dos Infantis A e B com leque mais alargado de motos muitas delas com custo de aquisição mais baixo.

No mesmo plano de cativação a Comissão irá propor novamente o estabelecimento de um protocolo com duas ou três escolas independentes de motocross para que os formandos dessas mesmas escolas possam obter a licença desportiva em condições vantajosas desde que possuam um diploma que ateste o seu aproveitamento.

No campo da promoção a Comissão atesta a validade do plano estabelecido em 2011 e 2012 com destaque para os vídeos produzidos ao longo do Campeonato de Motocross que trouxeram grande destaque à modalidade, mesmo além fronteiras.

Para promover o Motocross e captar novos praticantes vamos criar a classe Hobby aberta a pilotos não federados. Estes pilotos ocasionais participarão em eventos seleccionados do Nacional da Motocross e também nos Regionais de Motocross.

A Comissão de Motocross propõe ainda que os dois promotores trabalhem de forma harmonizada elaborando cadernos de encargo semelhantes e com condições mais atractivas para que os pilotos que disputem estes Campeonatos se desloquem aos mesmos.

Em termos de formação irão ser levado a cabo os habituais seminários (Directores de Prova/Comissários/Verificadores) em Janeiro.

Esta comissão está ainda a delinear um plano de acção em termos da selecção com a perspectiva de organizar dois estágios com vista à preparação do Motocross das Nações 2013, a disputar em Teutschental.

No campo da formação e apoio à competição de novos e jovens valores iremos apostar de forma mais consistente em dois ou três valores nacionais, à semelhança do que se fez em 2012, para permitir que os mesmos se desloquem às competições internacionais com o apoio da FMP.

A Escola de Motocross irá, brevemente, também propor um plano de trabalho onde o objectivo é criar condições para a realização de estágios mensais com jovens pilotos.

Plano de actividades detalhado:

- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Elite
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Motocross MX1
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Motocross MX2
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Iniciados
- 5 a 6 provas do Campeonato nacional Infantis A/B
- 3 a 4 provas da Classe MX Hobby juntamente com o Nacional de MX
- 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Supercross Elite
- 5 a 6 provas do Campeonato regional Norte Penta Control
- 7 a 8 provas do Campeonato Regional Centro Sul Rómoto
- Prova Final das Regiões (Penta Control/Rómoto/Açores e Madeira)
- Participação da selecção Nacional no Motocross das Nações na Alemanha
- Múltiplos estágios com pilotos Iniciados/Infantis/Juniores
- Deslocação de 2 a 3 pilotos a diversas provas do Europeu de Motocross 65/85/125 e 250
- Seminário para Directores de Prova/Comissários e Verificadores
- Apoio técnico ao Mundial de Motocross em Águeda - MX1, MX2 e UEM250
- Apoio técnico ao Mundial de Motocross em Fronteira - MX3 e MXWomen

## **SUPERMOTO**

A Comissão de Supermoto propõe-se organizar em 2013, de forma autónoma do Campeonato Nacional de Velocidade, um Campeonato Nacional de Supermoto com um mínimo de 5 provas, em kartódromos.

Como corrida de apoio e, mais importante, como forma de iniciação ao motociclismo estão a ser desenvolvidos esforços no sentido de criar um Troféu para o escalão etário entre os 8 e os 15 anos, com condições de participação apelativas e com motos adequadas.

## **TODO TERRENO**

A Comissão de TT tem como objectivo para 2013 continuar com o nível deste Campeonato, apesar das dificuldades que o País atravessa.

Nesse sentido, pretendemos manter as provas que se realizaram em 2012, com a eventual inclusão de mais uma prova, mas tentando escalonar melhor as provas, durante este Campeonato. Pretendemos aumentar os níveis de segurança da classe UTV/Buggy, estando neste momento em estudo um regulamento mais adequado para este tipo de veículos.

Temos conhecimento de alguns projectos de internacionalização de alguns pilotos que merecerão da nossa parte uma atenção especial e o apoio possível.

Esperamos ainda que continuem os excelentes resultados dos nossos Pilotos além fronteiras.

## **TRIAL**

A Comissão de Trial vai continuar o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, continuando a apostar na procura de novos talentos através da Escola de Trial e no apoio a jovens pilotos através de treinos e estágios, estando o apoio a deslocações a provas no estrangeiro dependente da angariação de patrocínios.

Iremos tentar manter o número de praticantes através da manutenção das Classes existentes e da criação da Classe Hobby - para participantes que queiram ter um primeiro contacto ou que não tenham participado no Campeonato Nacional e respectivos Troféus nos últimos 2 anos.

Vamos, ainda, tentar manter um Campeonato que agrega o Trial Indoor e o Trial Urbano nos centros urbanos durante o verão; no entanto a manutenção deste Campeonato está dependente de haver o mínimo de 4 provas agendadas e que terão lugar maioritariamente em Julho; manter-se-á o formato de 5 pilotos fixos e, eventualmente, 1 convidado; 10 zonas, ou 12 no caso de haver piloto convidado, para todos os pilotos mais a zona paralela e, eventualmente, o salto em altura; vamos continuar a apostar numa melhoria da divulgação das provas, bem como montar as provas visualmente apelativas para o público. Iremos continuar a utilizar este Campeonato para conseguir uma maior divulgação da modalidade junto do público, levando-a até ele, e consequentemente conseguir captar novos praticantes.

O Campeonato Nacional de Trial Outdoor irá desenrolar-se em 6 a 8 provas que decorrerão entre Janeiro e Outubro e iremos tentar manter as provas que integraram este Campeonato em 2012. As regras irão acompanhar as mudanças da FIM e dos Campeonatos do Mundo, passando a ter as regras do "non-stop".

Caso seja possível, a Comissão de Trial irá tentar continuar a apoiar a internacionalização dos pilotos que o solicitem e que apresentem projectos válidos e viáveis, bem como, no final da época tentaremos levar uma vez mais, as Selecções Nacionais masculina e feminina ao Trial das Nações, que em 2013 se disputará em França

## **VELOCIDADE**

A Comissão de Velocidade propõe-se organizar em 2013 o Campeonato Nacional de Velocidade com um mínimo de seis provas.

As classes do Campeonato serão as seguintes:

- Campeonato Nacional SuperBikes - resultante da junção do Troféu Promomoto com a classe de SuperBike de 2012, pois na actual conjuntura não se justifica duas classes com motos de 1000cc;
- Campeonato Nacional SuperStock 600;
- Campeonato Nacional 85cc;
- Campeonato Nacional 125cc.

Como Troféu de apoio ao Campeonato Nacional de Velocidade continuará a disputar-se o Troféu Nacional Motos Clássicas.

No âmbito de uma re-estruturação mais profunda a Comissão está a desenvolver estudos para o aparecimento de uma classe de iniciação e de uma outra classe com motos adequadas à realidade (mercado) nacional.

No ano de 2013 a Comissão de Velocidade pretende permitir tempo de pista a praticantes esporádicos e sem licença desportiva. O objectivo desta participação é a divulgação da modalidade e a criação de condições para que novos praticantes possam surgir num futuro próximo nas classes do Campeonato Nacional de Velocidade.

## **MOTOS CLÁSSICAS**

A Comissão de Motos Clássicas propõe para 2013 o seguinte plano de actividades:

- Continuar com as provas de velocidade nos mesmos moldes, incentivando cada vez mais pilotos a juntarem-se a nós.
- Criar uma nova classe para substituir a classe Open, que correrá separada do Troféu Fuchs Silkolene.
- Retomar as iniciativas de animação do paddock, sobretudo com Paradas de motos clássicas e Café Racers, sendo 1 no Estoril e 1 em Braga
- Criar uma Ficha de Homologação a entregar a cada concorrente, que passará a ser o documento único de identificação para a inscrição nas provas nacionais
- Estudar com a Comissão de Enduro a possibilidade de fazer um troféu da modalidade de preferência ainda em 2013 ou, no máximo, em 2014.
- Iniciar as verificações técnicas com vista á atribuição de Declaração de Moto Histórica

## **MOTOTURISMO**

Em 2013 a Comissão de Mototurismo terá um calendário de eventos que irão dinamizar a pratica do mototurismo e promover muitas terras por todo o país.

No calendário de Concentrações temos agendadas as Concentrações que têm vindo a confirmar-se como as melhores organizações e, portanto, aquelas onde encontramos todos os anos uma boa adesão não só de motociclistas como também de muita população local. Tudo começará em Fevereiro com a "Concentração dos Eskimós" a realizar uma vez mais na Serra da Estrela pelo Moto Clube de Vila do Conde e terminará em Novembro com a 'Concentração de S. Martinho' a realizar em Penafiel pelo Moto Clube Vale do Sousa; pelo meio, teremos a Concentração

Internacional de Faro em Julho e a Concentração de Gois em Agosto, as duas maiores organizações e que reúnem anualmente muitos milhares de participantes.

Também o Troféu de Moto-Ralis vai voltar á estrada com diversas organizações que darão continuidade a um trabalho que tem levado muitos motociclistas a conhecer o 'Portugal mais profundo', aquele fora das normais rotas turísticas e onde muitas das vezes apenas se consegue chegar de moto.

Já no plano das organizações 'cá da casa', o 'Dia Nacional do Motociclista' e o 'Portugal de Lés-a-Lés', a Comissão de Mototurismo decidiu que em 2013 as celebrações oficiais do nosso dia irão decorrer na cidade de Castelo Branco, contando para isso com o apoio do Moto Clube Tuku-Tuku de Castelo Branco e da Câmara Municipal de Castelo Branco. Já o mega moto-rali 'Portugal de Lés-a-Lés' irá desta vez ligar o Minho ao Algarve, com partida de Fafe e chegada a Aljezur; Castelo de Vide irá receber a caravana uma vez mais no final da primeira etapa. Considerando o grande sucesso deste evento e a cobertura mediática que tanto a tem divulgado, em 2013, e apesar da crise, esperamos voltar a ter na estrada mais de mil motos a percorrer o país de 'lés-a-lés', o que implica por parte desta Comissão um grande empenho que, contudo, seria incapaz de atingir os actuais patamares de sucesso do evento sem a preciosa ajuda dos muitos moto clubes ao longo de todo o percurso.

## **MOBILIDADE**

1. Inspecções técnicas periódicas: garantir que não sejam penalizadoras para as 2RM - preços pela metade, verificações mínimas visuais, controlo de ruído e emissões, controlo de nº de quadro e motor (permitindo identificar 2RM roubadas), realizadas por técnicos com conhecimento e experiência de 2RM, desenvolvendo os contactos necessários com outras entidades interessadas (ACAP, Tunners, etc) no sentido de obter uma ampla convergência de interesses de modo àqueles objectivos acima descritos se tornarem efectivos.
2. Precaver as medidas mais limitadoras do uso de 2RM nas cidades: evitar que as ZER sejam aplicadas nas 2RM com maior rigor que nos automóveis, nomeadamente para o limite de dez anos de existência, como está a ser tentado em França.
3. Precaver a aprovação de medidas absurdas para a diminuição do risco das 2RM: o uso de coletes reflectores e outros materiais que aumentem a conspicuidade visual do veículo; protecção de pernas; garantir sempre que qualquer alteração a ser introduzida seja após consulta da FMP.
4. Objectivo a médio prazo - Incentivos fiscais aos elementos de segurança: baixar o IVA para equipamentos de segurança, capacetes (pode-se colocar um limite de valor, para não incluir os capacetes demasiadamente caros), vestuário, luvas, botas.

## **COMISSÃO MÉDICA**

A Comissão Médica propõe para 2013 o seguinte plano de actividades

1. Continuar com o acompanhamento e implementação do plano nacional antidopagem em todas as nossas valências motociclistas de competição a fim de cumprir com o plano de apoio as federações do IPDJ.

2. Acompanhar os atletas/pilotos que tenham sido indicados para o registo nacional de acompanhamento de atletas da ADOP no que diz respeito ás obrigações legais esclarecimentos jurídicos e agilização de procedimentos.
3. Continuação da divulgação de resultados nos três órgãos de divulgação/informação da FMP para esclarecimento e prevenção activa dos jovens pilotos
4. Início da segunda fase da elaboração do plano/código medico da FMP como documento final de regulação orientação e apoio a todas as entidades promotoras e organizadoras de eventos motociclistas nacionais a fim de se garantir fornecer e providenciar os melhores cuidados médicos disponíveis e razoáveis face a cada evento desportivo organizado sob a égide da nossa federação.
5. Melhorar e aprofundar a interacção da Comissão junto das outras comissões desportivas, no sentido de esclarecer e sensibiliza-las para a importância da prevenção, segurança e apoio sanitário a providenciar nas provas, não como um custo adicional ás organizações mas como um factor de estabilidade, confiança para todos e juridicamente mesmo, conforme a lei vigente.